A top-down view of a person's hands typing on a silver laptop keyboard. The person is wearing a grey long-sleeved shirt and blue jeans. A gold watch is visible on their left wrist. To the left of the laptop is a white coffee cup filled with black coffee. Several financial documents with charts and tables are scattered on the desk. The background is a white desk surface. The image is framed by a blue circular shape on the left and an orange and pink circular shape at the bottom.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS COHAB BD SALDADO

Julho 2025

Cenário Econômico



Comentário



Em julho, o ambiente internacional foi marcado pela continuidade das tensões comerciais, sobretudo entre os EUA e seus parceiros. O governo Trump manteve tarifas elevadas, aplicando alíquotas médias acima de 15% para diversos países, incluindo o Brasil. Apesar da manutenção dessas barreiras, houve avanços em acordos com União Europeia, Japão e outros, reduzindo riscos de retaliações imediatas. Nos EUA, a inflação seguiu elevada, impactada pelos efeitos das tarifas, e o mercado de trabalho mostrou sinais de desaceleração, com criação de vagas abaixo do esperado. O Banco Central Americano adotou postura cautelosa, mantendo juros estáveis e sinalizando possíveis cortes a partir do último trimestre. Na Europa, o Banco Central manteve a política monetária restritiva, e a China apresentou desaceleração na atividade industrial, mantendo-se em monitoramento constante. A volatilidade e as incertezas permanecem, moldando o cenário para os ativos globais.



No Brasil, julho foi marcado por forte reação dos mercados ao anúncio das tarifas americanas de 50% sobre exportações brasileiras, intensificando a volatilidade cambial e provocando saída de capital estrangeiro. O crescimento econômico mostrou desaceleração moderada, refletida em setores industriais, de serviços e crédito, enquanto o mercado de trabalho permaneceu resiliente, com desemprego em nível histórico baixo. A inflação continuou a desacelerar, influenciada pela valorização do real e pela queda nos preços das commodities, levando a quedas nas projeções do IPCA para 2025 e 2026. O Copom manteve a Selic em 15%, sinalizando fim do ciclo de alta e expectativa de juros elevados por período prolongado. No campo fiscal, houve avanços com a manutenção do decreto do IOF, mas o ambiente político segue tenso, especialmente diante das tensões comerciais com os EUA e a proximidade do pleito eleitoral de 2026.

Rentabilidade

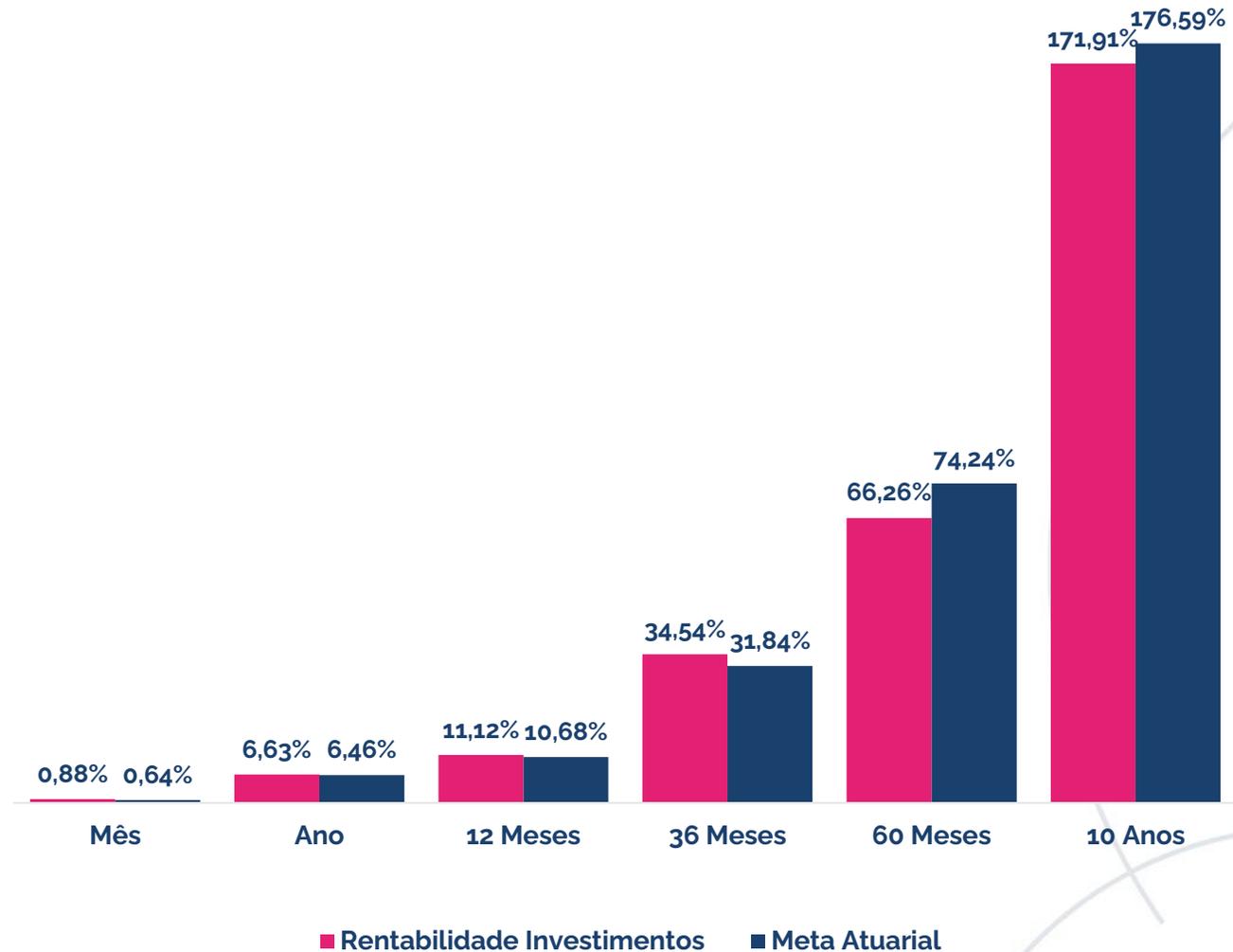


Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi acima da meta atuarial.

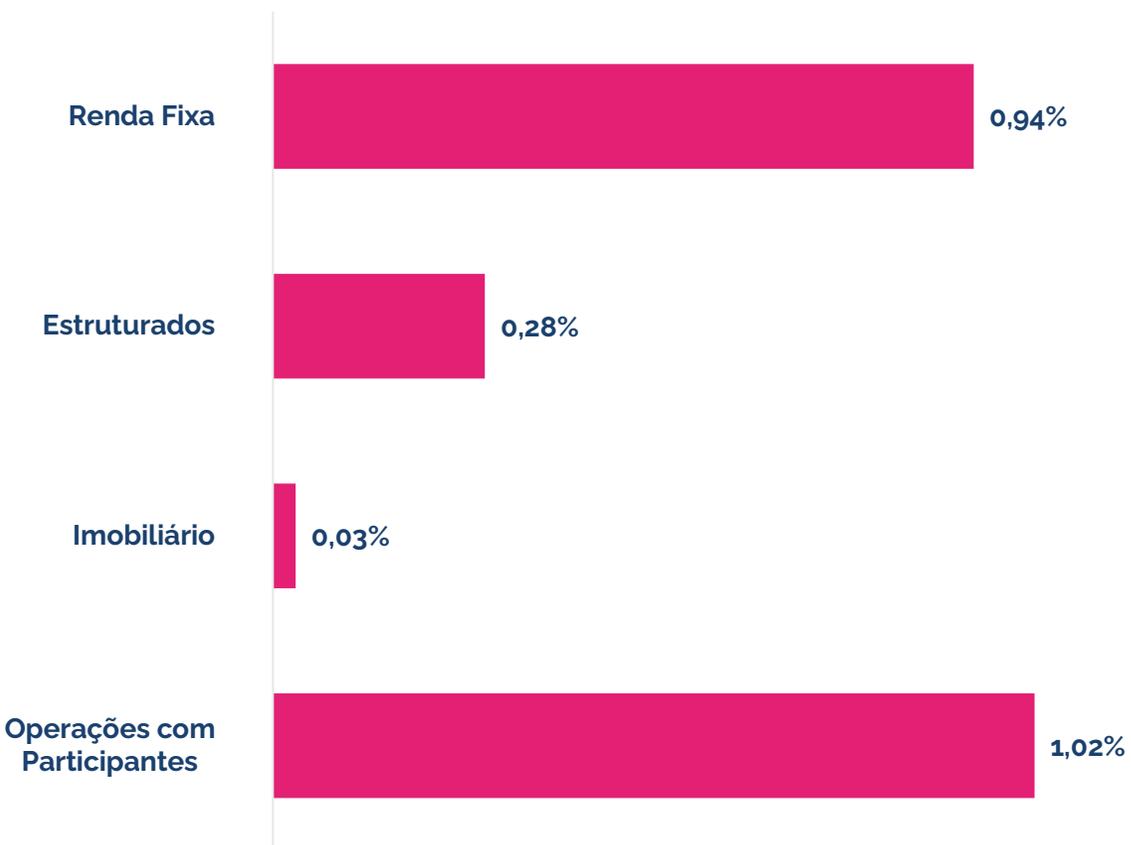
Esse resultado é explicado pelo desempenho dos títulos públicos federais marcados na curva

Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.

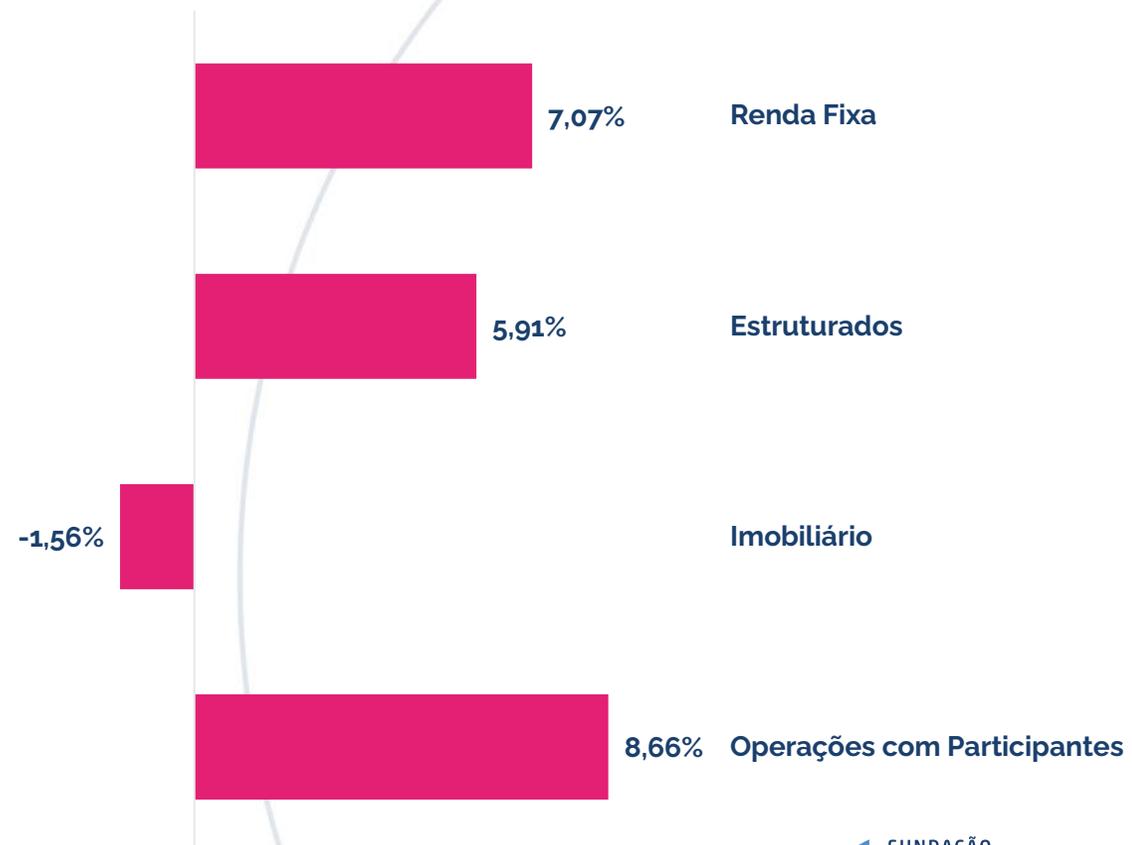


Rentabilidade Segmentos

Mês – Julho/25

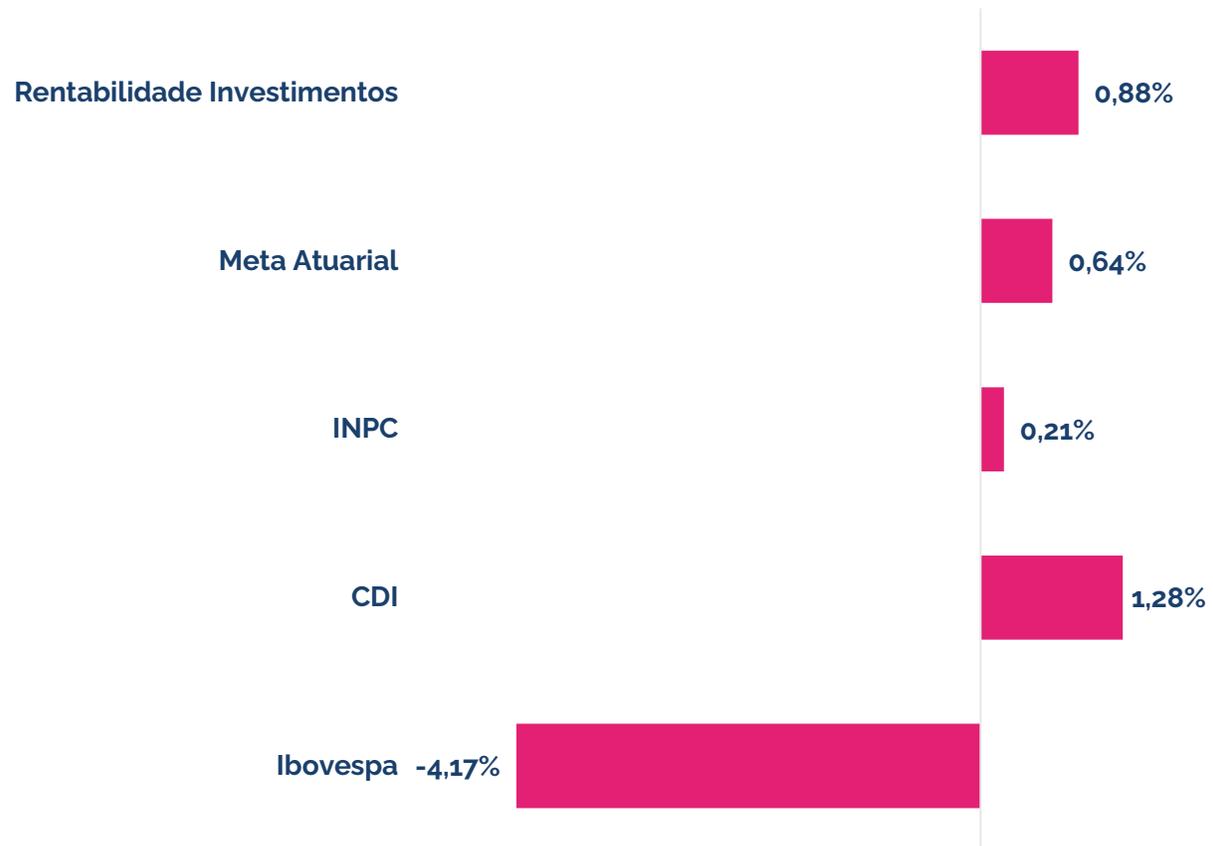


Ano

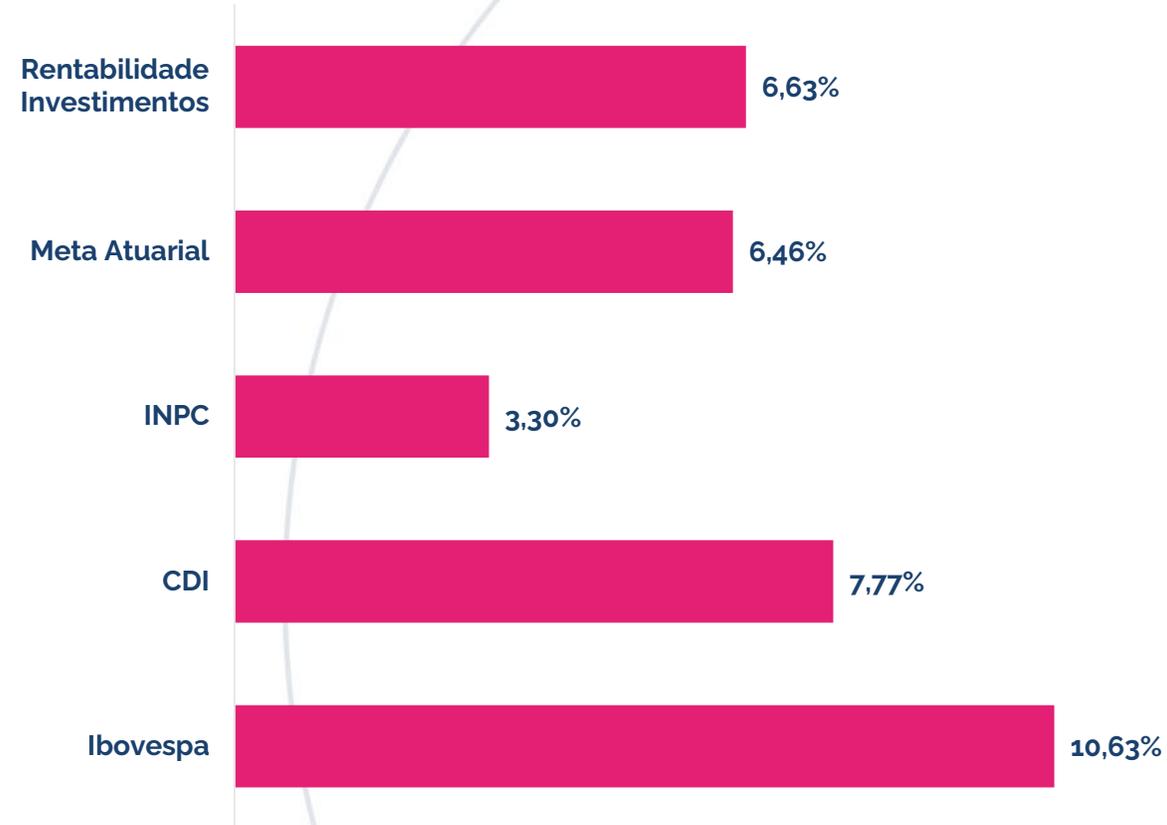


Rentabilidade Mercado

Mês – Julho/25



Ano



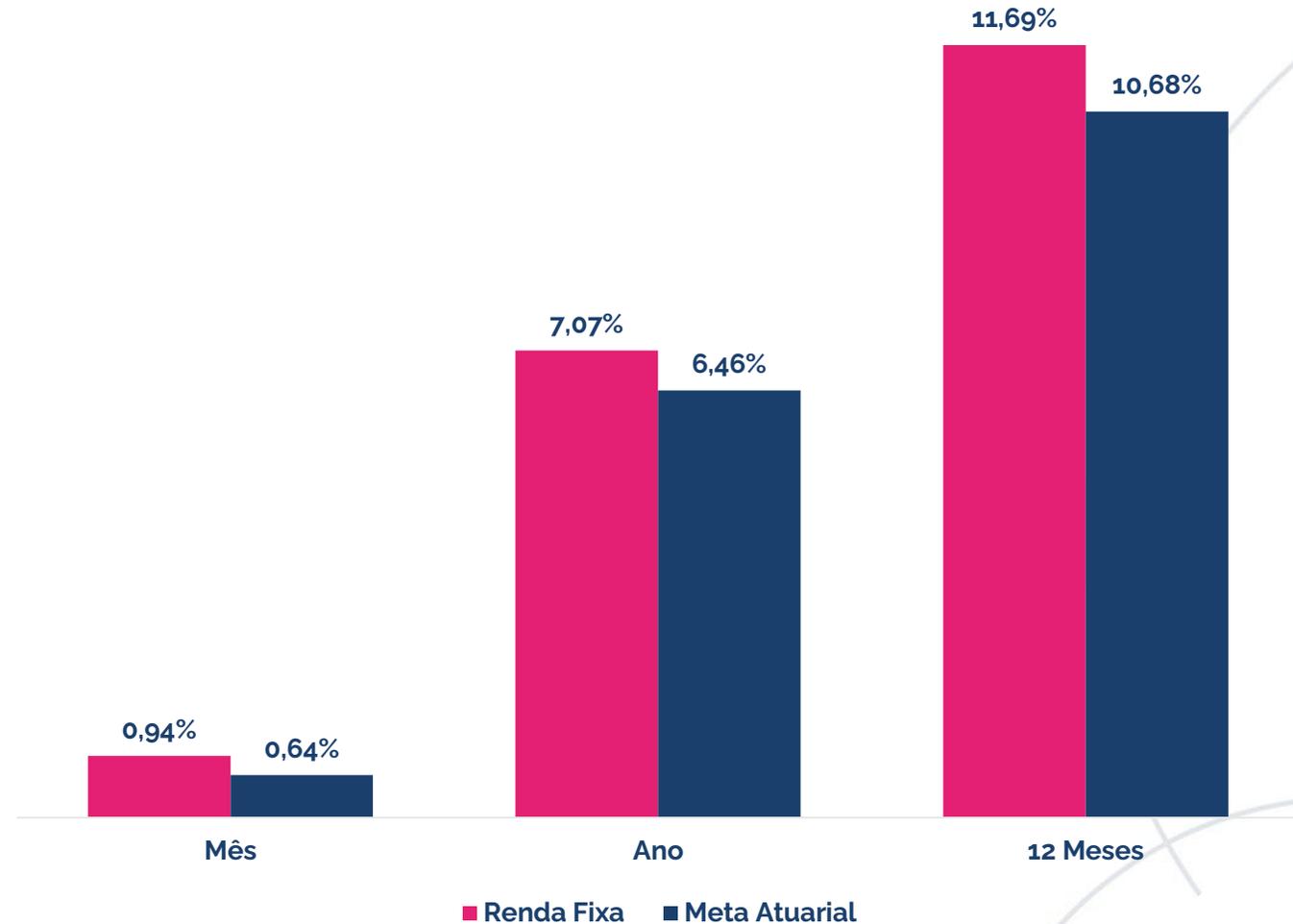
Comentário por Segmento



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Caixa e Títulos Públicos Federais.

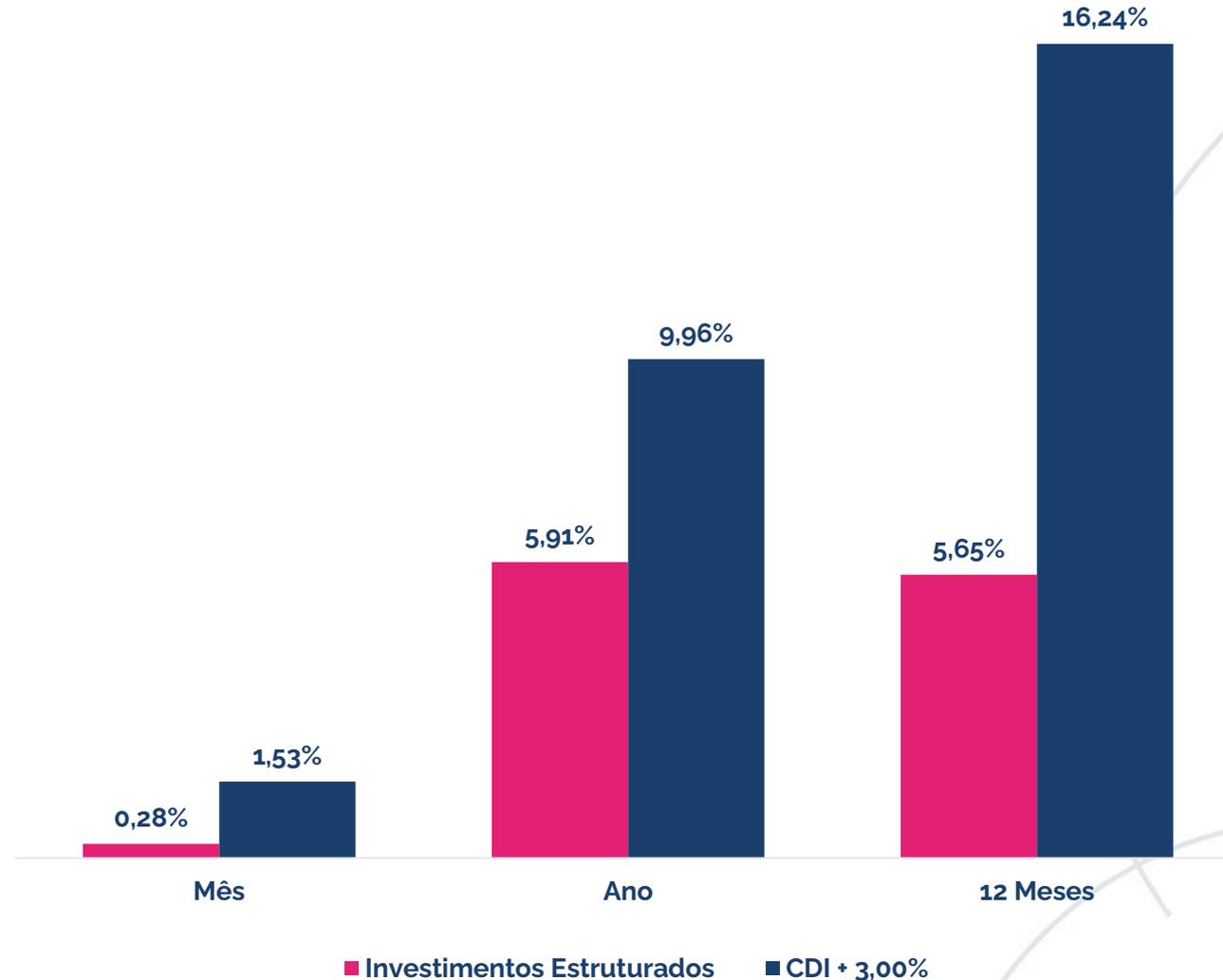
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve em grande parte pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima da meta atuarial.



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos de participações (FIP).

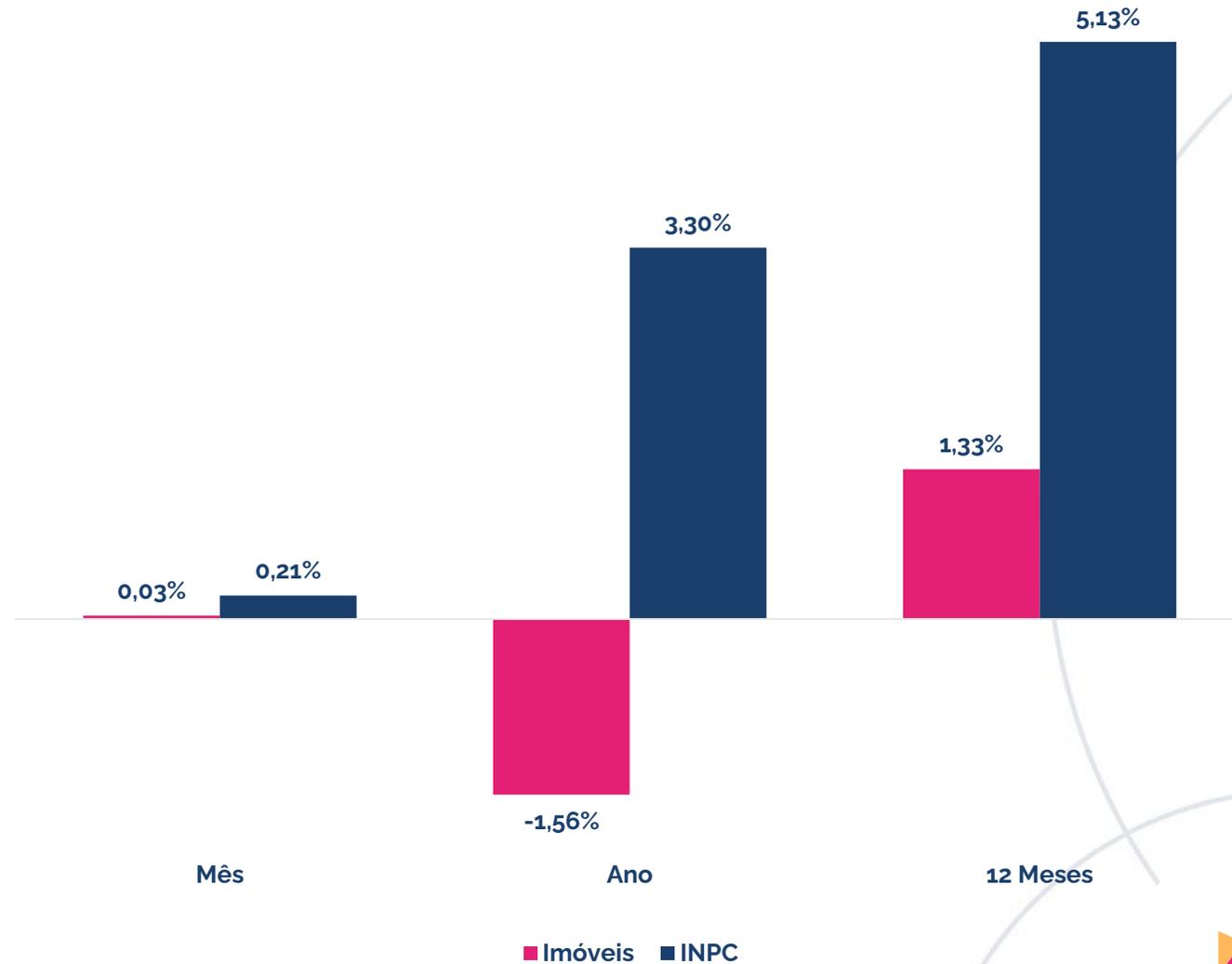
Os FIPs têm seus ativos reavaliados uma vez por ano, sendo que a rentabilidade dos demais meses reflete o pagamento de custos do fundo.



Imobiliário

O resultado do segmento imobiliário reflete a posição em imóveis físicos.

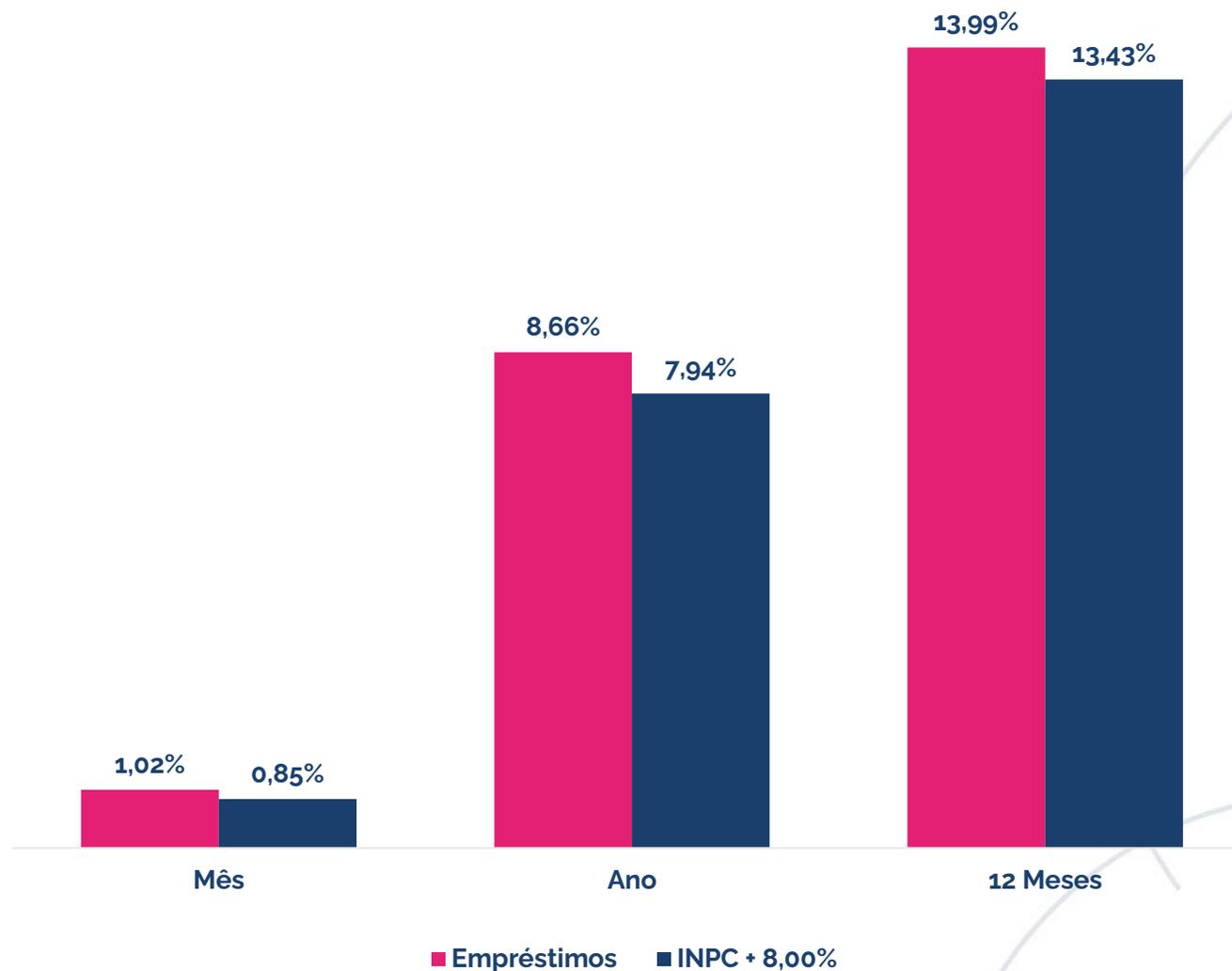
O segmento foi impactado negativamente no ano devido a estratégia da Fundação Libertas de investir por meio das reformas críticas, objetivando a manutenção dos ativos imobiliários.



Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento, da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês, o resultado foi de 1,02%.

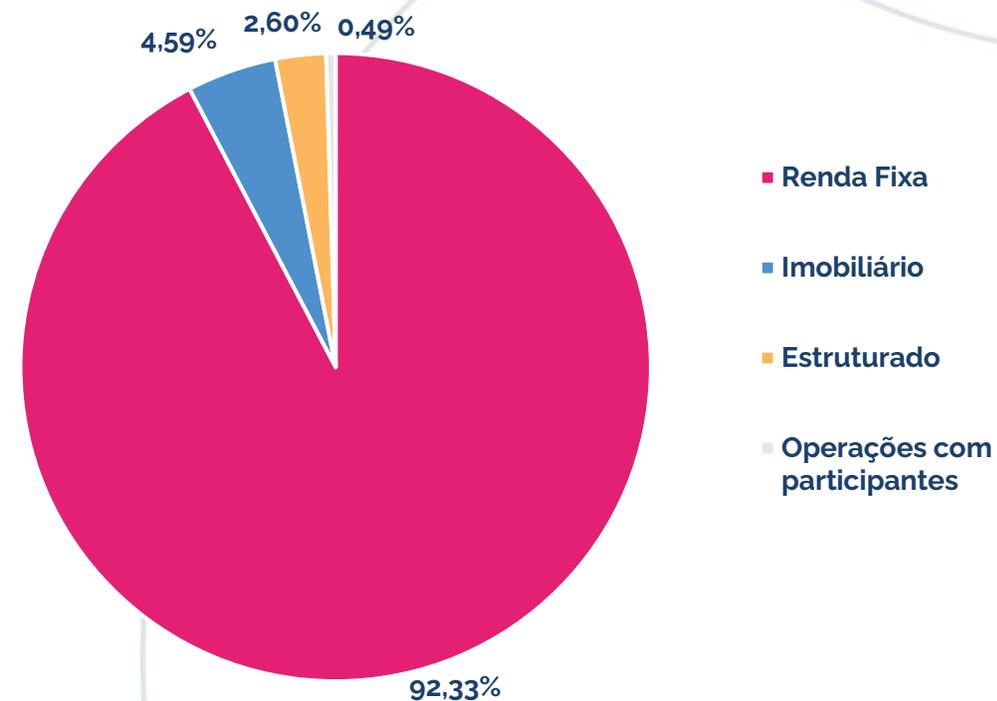


Carteira do Plano



Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 10.162.190,65	14,07%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 56.521.547,96	78,26%
Empreendedor	Estruturado	FIP	R\$ 128.830,60	0,18%
BTG Infra II	Estruturado	FIP	R\$ 5.436,08	0,01%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 491.433,66	0,68%
Ória Tech	Estruturado	FIP	R\$ 117.602,77	0,16%
KINEA II	Estruturado	FIP	R\$ 132.724,41	0,18%
LACAN I	Estruturado	FIP	R\$ 668.327,40	0,93%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 331.579,29	0,46%
Imobiliário	Imobiliário		R\$ 3.312.228,42	4,59%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 351.351,76	0,49%
Total			R\$ 72.223.253,00	100%



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

